SEUDOTUMOR CEREBRAL. CARLOS A. BARDECI. Um volume com 100 páginas e 29 figuras. Tese de doutoramento, Buenos Aires, 1946.

O volume é dividido em 10 capítulos. No prólogo, o A. define os limites de seu trabalho com uma síntese de seu conteúdo do ponto de vista geral e justifica o caráter predominantemente clínico de sua tese pela evolução em geral favorável. No segundo capítulo, dedicado à história, Bardeci ventila os conceitos que diferentes autores têm a respeito de pseudo-tumor. Embora sem caráter definitivo, a opinião do autor é de que o pseudo-tumor representa reação encefálica a ultravírus neuro-trópico. Dentre os sintomas, em tudo semelhantes aos do tumor intracraniano, são postos em relêvo, o início brusco e a escassez de sinais de localização nos casos de pseudo-tumor, diagnóstico que só é admissível por exclusão.

O A. atribui grande importância à ventriculografia, com ar ou óleo iodado, que mostra o sistema ventricular reduzido em volume, sem desvios ou deformações, elemento que, quando coincide com quadro clínico de hipertensão intracraniana, elimina pràticamente a possibilidade de se tratar de tumor. Embora o quadro clínico do pseudo-tumor seja bem definido, a denominação é provisória e deverá ser substituída, uma vez descoberta a causa da síndrome.

I. ZACLIS